

FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA-FRJ NÚCLEO DE EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – NEXP CURSO DE PEDAGOGIA PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA III 5º SEMESTRE

PROJETO MÃOS QUE INCLUEM

1 INTRODUÇÃO

Em meio a todos os desafios que a sociedade pós moderna vem enfrentando, um dos maiores tem sido repensar e refazer o ato educacional mais significativo e condizente com os anseios de uma realidade marcada por recentes reviravoltas no modo de repensar a prática docente como algo que deva acontecer de forma dinâmica, atualizada, atenta às reais necessidades do alunado, sensível, tecnológica e que fale com uma linguagem acessível e fluída.

Perante o exposto, há de se imaginar que tais desafios materializamse não apenas no ato de ensinar, como também no processo de pesquisar e de realizar práticas de extensão universitárias.

Pensando nisso, vimos por meio deste plano repensar formas de efetivar a continuidade das extensões universitárias, das pesquisas e das pósgraduações de modo que sejam capazes de realizar ações que colaborem direta e indiretamente com a comunidade no entorno da Faculdade Regional Jaguaribana (FRJ) e, destarte, se configurem como forma de devolutiva social à oportunidade que os universitários têm de adquirir e aprimorar suas habilidades e conhecimentos profissionais, principalmente por ser de conhecimento global que a educação jamais pode ocorrer de forma desvinculada da realidade social a qual pertence.

Os recursos de divulgação midiática on-line por meio de redes sociais, sites e web páginas, podem se configurar nesse contexto como aliadas nesse processo de ampla divulgação dos resultados do projeto de extensão, e, por isso, acreditamos que conseguiremos cumprir com a proposta de fortalecer o vínculo e garantir a interação entre sociedade e universidade, articulando ensino, pesquisa e extensão e servindo como base para guiar a ação escolar de professores da educação básica quanto a utilização da literatura infanto-juvenil como base para formas educativas, lúdicas e criativas de contação de contações de histórias, foco deste projeto, conforme explicitamos mais detalhadamente nos objetivos que se seguem.

1.1 Objetivos

Geral:

Propiciar a comunidade escolar no entorno da Faculdade Regional Jaguaribana (FRJ) vivências de inclusão que relacionem teoria e prática e favoreçam trocas de experiências significativas tanto para as crianças, professoras e escolas, quanto para os universitários.

Específicos:

- Promover interação entre a FRJ e a sociedade em ações extra sala de aula que consigam impactar positivamente na vida dos beneficiários e dos universitários;
- Aplicar a sociedade escolar no entorno da FRJ as habilidades e conhecimentos adquiridos pelos universitários nas disciplinas do 5º semestre, principalmente de Libras e Educação Inclusiva, de modo a articular ensino, pesquisa e extensão universitária quanto a formas dinâmicas, criativas e sensíveis de efetivar a inclusão escolar;
- Colaborar para a formação humanizada, dialógica e crítica de profissionais que tenham a oportunidade de participação ativa na sociedade por meio de projetos criativos, dinâmicos, sensibilizadores e inovadores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Estando em um país onde a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a segunda língua oficial, decretado pela lei Nº 10.436/2002, ainda há muito que ser feito para que a inclusão de fato se concretize não apenas para as Pessoas com Deficiência Auditiva, mas também para que o ambiente escolar possa ser considerado como realmente inclusivo e ainda mais é preciso ser feito para que o convívio em sociedade possa realmente significar uma inclusão social efetiva que respeite toda e qualquer diversidade.

Para entender a importância da Língua de Sinais na era da inclusão é preciso ter claro que as pessoas surdas dependem bastante desse recurso para a comunicação no dia a dia. Isso significa que o ensino e difusão das línguas de sinais é um fator determinante para uma efetiva inclusão social. No Brasil, o ensino e o uso da Libras têm aberto inúmeras possibilidades para que as pessoas surdas tenham condições de se comunicarem melhor no dia a dia e usufruir de direitos básicos concedidos a todos os cidadãos como, por exemplo, ter acesso ao ensino público. (ACADEMIA DE LIBRAS, 2021, p. 02).

Percebemos que a inclusão no Brasil tem ganhado mais abrangência, principalmente por causa da Libras, pois esta é imprescindível para a acessibilidade comunicacional e educacional das Pessoas com Deficiência Auditiva no Brasil.

No entanto, apesar dos marcos legais nacionais que amparam as Pessoas com Deficiências terem tido um aumento exponencial nos últimos tempos, a realidade da prática inclusiva nas escolas ainda é muito incipiente e diversos fatores influenciam para que isso tenha sido um grande desafio, seja pela falta de informação da sociedade sobre a existência desses direitos e dos deveres da sociedade para com esses alunos; seja por barreiras atitudinais construídas pela falta de sensibilidade e informação adequada para toda comunidade; ou mesmo por barreiras metodológicas e pedagógicas oriundas, dentre outros fatores, da ausência de oferta de cursos de capacitação, pósgraduação, formação inicial ou continuada que realmente sejam especializados em levar o professorado a refletir sua prática docente para que esta seja considerada inclusiva.

A escola tem função importante na difusão da Língua Brasileira de Sinais, pois representa um instrumento importante para a construção de significados e acesso aos conteúdos socialmente produzidos, e possibilita a aprendizagem de novos conhecimentos em diversas áreas e idiomas. Para que haja integração [sic] e aprendizado verdadeiro, é necessário que a instituição ofereça conteúdos com recursos visuais que proporcionem o exercício da memória visual. Em 2005, foi determinado que as universidades que oferecem cursos de formação de professores e Fonologia tenham a disciplina de Libras em suas grades curriculares. Dessa forma, os alunos conhecerão sobre a vivência e as necessidades dos portadores [sic] de deficiência auditiva e, através do seu trabalho, contribuir para a inclusão deles na sociedade. (OLIVEIRA, 2018, p. 02).

Dessa forma é no contexto da escola e da universidade que temos ampliado o debate e a tentativa de sensibilizar e informa a sociedade sobre a importância de mudanças socioculturais capazes de efetivar a inclusão escolar e, consequentemente, social. É em meio a isso que está a relevância sociocultural deste Projeto de Extensão em buscar fortalecer o elo entre os debates e inovações adquiridos na universidade e a realidade em salas de aulas nas escolas da comunidade no entorno da FRJ.

Pensando nisso os universitários incumbir-se-ão de ir a campo para observar, analisar, registrar, propor novas atuações, construir junto da comunidade escolar planos que dialoguem com a realidade do aluno, da escola, da comunidade local e que possam levar até eles saberes acadêmicos, mas que, ao mesmo tempo, os próprios universitários enriqueçam suas experiências inclusivas para que consigam formar uma identidade docente mais coesa com a sociedade que queremos formar.

3 METODOLOGIA

Na busca por cumprir com os objetivos previstos, este projeto de Prática de Extensão Universitária tem como forma de se efetivar a disponibilização e divulgação de relatórios e vídeos elaborados pelos universitários a partir das vivências em campo, configurando uma forma de devolutiva à sociedade das habilidades e dos conhecimentos adquiridos pelos universitários ao longo do semestre.

Desse modo, os universitários serão organizados em equipes e cada uma irá se responsabilizar em pesquisar sinais sobre dois campos semânticos em Libras, fotografar-se realizando tais sinais e inseri-los em um relatório.

Após realizarem essa pesquisa teórica e elaboração de relatório, inter-relacionarão teoria e prática gravando vídeos de, no máximo 10 minutos, para cada equipe apresentando o máximo de sinais possíveis sobre os seus respectivos campos semânticos em Libras.

Tanto os dados teóricos do relatório como os vídeos que cada equipe submeterá ao Núcleo de Extensão e pós-graduação (NEXP), serão posteriormente transformados em um e-book que deverá ser divulgado junto com os vídeos não apenas no site, no blog e nas redes sociais da FRJ, como também no Youtube.

3.1 Avaliação e resultados

A avaliação das ações dos universitários na execução deste projeto de extensão se dará por meio da elaboração de relatórios em equipes que, posteriormente, serão transformados pelo Núcleo de Extensão e pósgraduação (NEXP) em um e-book e divulgado pela FRJ em suas páginas digitais e redes sociais.

Além dos relatórios, os universitários também deverão, ao fim do projeto, elaborar um vídeo por equipe relatando brevemente suas vivências ao longo da execução do projeto de modo que esses vídeos sejam divulgados não apenas no site, no blog e nas redes sociais da FRJ, como também no Youtube.

Com essa ampla divulgação dos resultados do projeto de extensão, tanto com o e-book quanto com os vídeos, acreditamos conseguir cumprir com

a proposta de fortalecer o vínculo e garantir a interação entre sociedade e universidade, articulando ensino, pesquisa e extensão e servindo como base para guiar a ação escolar de professores da educação básica quanto a utilização de Libras no processo ensino-aprendizado inclusivo.

3.2 Cronograma

AÇÕES DESENVOLVIDAS	PRAZOS					
	13/03	09/04	10/04- 29/04	30/04	03/05	18/03
1- Elaborar o Projeto de Extensão	Χ					
2 – Apresentar proposta aos universitários		Χ				
3 – Realizar pesquisas bibliográficas			Χ			
4 – Elaborar vídeos em Libras			Χ			
5 – Redigir relatórios de cada equipe			Χ			
6 – Enviar os relatórios e os vídeos				Χ		
7 – Apresentar os relatórios e os vídeos					Χ	
8 – Transformar relatórios em e-book						Χ
9 – Divulgar e-book e vídeos nas páginas oficiais da FRJ						Х

REFERÊNCIAS

ACADEMIA DE LIBRAS. A Importância da Língua de Sinais na Era da Inclusão no Brasil e no Mundo. Retirado de: << https://academiadelibras.com/blog/a-importancia-da-lingua-de-sinais-na-era-da-inclusao/ >> acesso em: 13 ago. 2021.

OLIVEIRA, Adriele. A Língua Brasileira de Sinais como ferramenta de inclusão social. Educa + Brasil Educação, 2018. Retirado de: << https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-lingua-brasileira-desinais-como-ferramenta-de-inclusao-social>> acesso em: 13 ago. 2021.